

EDITAL N° 01/2019

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS PARA OS MÓDULOS/ÁREAS DE: ANATOMIA HUMANA I e II, BIOQUÍMICA, CIRURGIA AMBULATORIAL, HABILIDADES PROFISSIONAIS II, IV, V E VIII; HISTOLOGIA/EMBRIOLOGIA, MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA, MEDICINA PREVENTIVA, EPIDEMIOLOGIA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE I (PIESC I) E PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, DA FACULDADE DE MEDICINA DO MUCURI, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, *CAMPUS DO MUCURI*.

A Faculdade de Medicina do Mucuri - FAMMUC torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados e Voluntários para as seguintes unidades curriculares/áreas (disciplina): Anatomia Humana I e II, Bioquímica, Cirurgia Ambulatorial, Habilidades Profissionais II, IV, V e VIII; Histologia/Embriologia, Mecanismos de Agressão e Defesa, Medicina Preventiva, Epidemiologia e Tecnologia da Informação, Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I (Piesc I), Processos Patológicos Gerais

1- DOS OBJETIVOS

1.1 Proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma.

2- DAS VAGAS

2.1 Será(ão) oferecida(s) 8 vaga(s) para monitor(es) remunerado(s) e 15 vaga(s) para monitor(es) voluntário(s), distribuídas nas unidades curriculares objeto do presente Edital, conforme descrito no Anexo I.

2.2 A classificação dos candidatos aprovados se dará pela ordem decrescente da nota atribuída no processo seletivo objeto do presente Edital.

2.3 Havendo vaga(s) para monitor(es) dentro do período de validade deste Edital, esta(s) poderá(o) ser imediatamente ocupada(s) por outro(s) discente(s) aprovado(s), respeitada a ordem classificatória.

3- DAS INSCRIÇÕES

3.1 Poderão inscrever-se para o exame de seleção os discentes:

- Regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação da UFVJM
- Que comprovem já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, ou equivalente, com média igual ou superior a 70,0 (setenta) pontos.

3.2 Não se inscrevendo nenhum candidato que apresente aproveitamento compatível com o previsto no item anterior, poderão candidatar-se, a critério do professor supervisor, discentes que apresentem rendimento superior a 60,0 (sessenta).

3.3 Para se inscrever, o candidato deverá entregar: Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do E-CAMPUS) com os dados do candidato contendo obrigatoriamente a nota da disciplina objeto.

3.3.1 A documentação necessária para inscrição deverá ser entregue no período de 29 de março e 01 de abril de 2019, no horário de 08h:00 às 12h:00 e de 14h:00 às 17h:00, na sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP-FAMMUC), sala 22, 2º andar do prédio da Faculdade de Medicina do Mucuri.

4- DA SELEÇÃO

4.1 A seleção dos candidatos será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular.

4.2 Será considerado aprovado no exame de seleção, o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.3 Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- a) Maior nota na unidade curricular objeto da seleção
- b) Maior CRA
- c) Candidato com maior idade

4.4 Este processo seletivo será válido por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do professor supervisor responsável pela unidade curricular, condicionado ao resultado da avaliação da monitoria exercida na respectiva unidade curricular, conforme o disposto na Resolução CONSEPE nº 55/2017.

4.4.1 Não havendo candidato classificado neste processo seletivo, poderá ser publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.4.2 O quantitativo de bolsas de monitoria não utilizadas deverá ser comunicado à Prograd pelo Diretor da Unidade Acadêmica até 22/04/2019.

5- DAS AVALIAÇÕES

5.1 A avaliação será realizada na data, horários e locais especificados no Anexo I deste Edital.

5.2 O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, portando documento de identidade e Histórico Escolar (impresso através do E-CAMPUS).

5.3 O conteúdo da Avaliação e a Bibliografia de Referência estão descritos para cada unidade curricular no Anexo II deste Edital.

6- DO RESULTADO

6.1 O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a sua realização.

6.2 Caberá à direção da Unidade Acadêmica realizar a homologação do resultado, comprovando a correta execução do processo seletivo, para encaminhamento à Prograd e implementação da bolsa.

7- DOS RECURSOS

7.1 Havendo recursos contra o processo seletivo, estes deverão ser encaminhados em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

7.2 O prazo para interposição de recurso é de 2 (dois) dias úteis, incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

8- DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

8.1 A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

8.2 As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho, elaborado pelo Professor Supervisor.

8.3 O monitor se comprometerá a dedicar 12 (doze) horas semanais às atividades de monitoria, previstas no Plano de Trabalho mencionado anteriormente, em horário a ser determinado pelo Professor Supervisor, bem como cumprir as demais atribuições dispostas no Art. 8º da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

8.4 As atividades de monitoria não poderão, em hipótese alguma, prejudicar as atividades acadêmicas do monitor.

8.5 A monitoria será exercida somente em dias letivos, considerando o Calendário Acadêmico vigente.

9- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Caberá ao Professor Supervisor elaborar e controlar o horário do monitor e a execução do Plano de Trabalho, bem como cumprir as demais atribuições constantes no Art. 7º da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

9.2 A monitoria voluntária obedecerá aos mesmos critérios e prazos estabelecidos para a monitoria remunerada, exceto no que tange ao caráter financeiro.

9.3 A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM, exceto bolsas de auxílio, as quais não envolvem nenhum tipo de atividade desenvolvida pelo beneficiário.

9.4 A bolsa monitoria não é acumulável com empregos de quaisquer naturezas ou estágios remunerados, e não gera vínculo empregatício.

9.5 Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, ainda que seja em caráter voluntário.

9.6 O discente e o docente que se inserem no Programa de Monitoria, como monitor ou supervisor, respectivamente, comprometem-se com o cumprimento do estabelecido na íntegra da Resolução CONSEPE nº 55/2017.

9.7 Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Teófilo Otoni-MG, 28/03/2019.

Diretor da Unidade Acadêmica
FAMMUC/UFVJM

**ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E SALAS PARA A REALIZAÇÃO
DAS AVALIAÇÕES**

Monitoria Remunerada e Voluntária:

Conteúdo/Disciplina Objeto	Vagas para monitoria remunerada	Vagas para monitoria voluntária	Data	Local	Horário
Anatomia Humana – Perfil I (Podem concorrer estudantes que estejam matriculados a partir do segundo período de curso) Módulos: Sistema Nervoso – (MDT064) Aparelho Locomotor, Pele e Anexos – (MDT062) Prova: Teórico-prática	1	1	04/04/2019	Laboratório Seco de Anatomia	18h:00
Anatomia Humana - Perfil II (Podem se candidatar estudantes matriculados a partir do 3º período de curso) Módulos: Aparelho Cardiorrespiratório (MDT065), Sistemas Endócrino e Digestório (MDT066), Aparelho Geniturinário e Reprodutor (MDT067) Prova: Teórico-Prática	1	1	04/04/2019	Laboratório Seco de Anatomia	19h:15
Bioquímica Prova: Teórica	-	1	03/04/19	Sala 302	18h:00
Cirurgia Ambulatorial	1	1	03/04/2019	Laboratório de Habilidades II	17h:00

Prova: teórico-prática					
Habilidades Profissionais II Prova teórica.	1	1	03/04/2019	Laboratório de Informática do prédio amarelo	18h:00
Habilidades Profissionais IV Prova: Teórico/Prática	1	1	04/04/2019	Laboratório de Habilidades II	15h:30
Habilidades Profissionais V Prova: Teórica	1	1	03/04/2019	Laboratório de Habilidades II	13h:20
Habilidades Profissionais VIII Prova: Teórica	-	2	03/04/19	Laboratório de Informática do prédio amarelo	16:00
Histologia/Embriologia Prova: Teórico-prática	1	-	04/04/19	Laboratório de Microscopia.	14h:00
Mecanismos de Agressão e Defesa Prova: teórica e prática	-	1	03/04/2019	Laboratório LEPROVI	14h:00
Medicina Preventiva, Epidemiologia e Tecnologia da Informação (MDT024) Prova: Teórica	1	1	04/04/2019	Sala 212 (Prédio verde)	10h:00
Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade - PIESC I (MDT007) Prova: Teórica	-	3	04/04/2019	Sala 212 (Prédio verde)	08h:00
Processos Patológicos Gerais (MDT016) Prova: Teórico-prática	-	1	03/04/2019	Laboratório LEPROVI	14h:00

ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR DISCIPLINA

DISCIPLINA	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<p>Anatomia Humana – Perfil I Sistema Nervoso – MDT064 Aparelho Locomotor, Pele e Anexos – MDT062</p>	<p>Anatomia macroscópica da medula espinal e seus envoltórios Anatomia macroscópica do tronco encefálico Anatomia macroscópica do cerebelo Anatomia macroscópica do diencefalo Anatomia macroscópica do telencefalo Estrutura e função do córtex cerebral (anatomia funcional do córtex cerebral) Estrutura e funções dos núcleos da base e centro branco medular do cérebro Meninges e Líquor Nervos cranianos Vascularização do Sistema Nervoso Central e Barreiras Encefálicas Sistema Nervoso Autônomo</p> <p>MEMBROS INFERIORES - Esqueleto, articulações, músculos (ação e inervação) dos membros inferiores</p> <p>MEMBROS SUPERIORES - Esqueleto, articulações, músculos (ação e inervação) dos membros inferiores</p> <p>TÓRAX - esqueleto, articulações do tórax; músculos da parede torácica</p> <p>ABDOME: esqueleto, articulações do abdome, músculos</p>	<p>COSENZA, Ramon M. Fundamentos de Neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>DANGELO, José Geraldo, FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.</p> <p>MACHADO, Ângelo. Neuroanatomia Funcional. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F. Anatomia Orientada para a Clínica. 5. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 4. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008</p>

	<p>da parede posterior do abdome, músculos da parede ântero-lateral do abdome</p> <p>CRÂNIO</p> <p>COLUNA VERTEBRAL: Constituição, funções, curvaturas normais, movimentos, articulações, músculos</p>	
<p>Anatomia Humana - Perfil II Módulos: Aparelho Cardiorrespiratório (MDT065), Sistemas Endócrino e Digestório (MDT066), Aparelho Geniturinário e Reprodutor(MDT067)</p>	<p>- Anatomia macroscópica e funcional dos sistemas: - Cardiovascular - Respiratório - Digestório - Geniturinário.</p>	<p>DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's anatomia clínica para estudantes. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>MOORE, Keith L., DALLEY, Arthur F. Anatomia Orientada para a Clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>
<p>Bioquímica</p>	<p>Conteúdo programático das provas;</p> <p>- Propriedades das enzimas; - Estrutura de carboidratos, lipídeos e proteínas; - Mioglobina, Hemoglobina e transporte de oxigênio; - Sinalização celular (transdução de sinal, receptores tirosina-quinase e receptores acoplados à proteína G). - Glicólise, ciclo de Krebs e Fosforilação Oxidativa.</p>	<p>- BERG, Jeremy M.; STRYER, Lubert; TYMOCZKO, John L. Bioquímica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>- NELSON, D. L. & COX, M.M. 2002.</p> <p>Lehninger: Princípios de Bioquímica. 6ª edição. Editora Sarvier, São Paulo, SP, Brasil.</p> <p>- MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>- CHAMPE, Pamela C.; HARVEY,</p>

		Richard A.; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 4.ed. Porto.
Cirurgia Ambulatorial (MDT045)	Bases de técnica cirúrgica e de cirurgia experimental. Treinamento dos princípios de técnica cirúrgica; comportamento em ambiente cirúrgico; reconhecimento e manuseio de instrumental cirúrgico; controle de infecção; assepsia e antisepsia; anestesia local (conceito e uso clínico dos anestésicos locais); princípios gerais das biópsias; infecção, antibióticos e prevenção de infecção; traumatismos superficiais; tumores benignos de pele e subcutâneo; tumores malignos de pele e subcutâneo; lesões pré-malignas de pele; corpos estranhos; punções; cirurgia da unha; abscessos. Princípios de instrumentação cirúrgica.	SABISTON, D. Tratado de Cirurgia . 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
Habilidades Profissionais II	<ul style="list-style-type: none"> - Semiologia do Sistema Cardiovascular; - Semiologia do Sistema Respiratório; - Semiologia do Sistema Endócrino; - Semiologia do Sistema Digestório; - Semiologia do Sistema Geniturinário; - Primeiros Socorros. 	<ul style="list-style-type: none"> - BICKLEY, L. S. Bates: Propedêutica Médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. - LÓPEZ, M.; MEDEIROS, J. L. Semiologia Médica. 5. ed. Editora Atheneu, 2009. - PORTO, C. C. Semiologia Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. - CHAPLEAU C. W. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2008.
Habilidades Profissionais IV (MDTO26)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Feedback. 2. O modelo biopsicosocial. 3. Método Clínico Centrado 	DE MARCO; M. A; ABUD, C. C; LUCCHESI, A C; ZIMMERMANN, V B. Psicologia

	<p>na Pessoa.</p> <p>4. Habilidades de consulta.</p> <p>5. O Modelo Calgary-Cambrige.</p> <p>6. Atendimento Pré-hospitalar em urgência e emergência</p>	<p>Médica - Abordagem integral do processo saúde-doença. Editora Artmed, 2012.</p> <p>MOIRA STEWART e cols. Medicina centrada na pessoa. 2. ed. Artmed, 2010.</p> <p>PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.</p> <p>BALINT, M. O médico, seu paciente e a doença. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984.</p> <p>MCWHINNEV, I. R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3. ed. Artmed, 2009.</p> <p>MONTEIRO, Simone; VARGAS, Eliane (Orgs.). Educação, comunicação e tecnologia educacional: Interfaces com o campo da saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. 252p.</p> <p>TAHKA, V. O relacionamento médico-paciente. São Paulo: Artes Médicas, 1988.</p> <p>COULEHAN, J.; BLOCK, M. A entrevista médica. São Paulo: Artes Médicas, 1989.</p> <p>ACLS – American Heart Association, 2015</p>
<p>Habilidades Profissionais V (MDT032)</p>	<p>Semiologia cardiológica, eletrocardiograma e síndrome coronariana.</p>	<p>PORTO, C. C. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>DUBIN. Interpretação rápida do ECG. 3.ed. 1996.</p>

Habilidades Profissionais VIII	Medicina Legal e bioética.	FRANÇA, G. V. Medicina Legal. 10. ed. 2015.
Histologia/ Embriologia	Histologia e Embriologia do: -Sistema Locomotor, pele e anexos -Sistema Nervoso -Sistema Endócrino e Digestório -Sistema Cardiovascular -Sistema Respiratório -Sistema Genitourinário	Histologia Básica, Junqueira e Carneiro Embriologia Médica, Langman
Mecanismos de Agressão e Defesa	Protozoários, helmintos e artrópodes de interesse médico. Relação parasito-hospedeiro: principais mecanismos de virulência e de escape dos agentes biopatogênicos. As grandes endemias do Brasil.	NEVES, D P. Parasitologia humana e Atlas de Parasitologia Humana. AMATO NETO, V; AMATO, V S; TUON, F F; GRYSCHKEK, R C B. Parasitologia - uma abordagem clínica.
Medicina Preventiva, Epidemiologia e Tecnologia da Informação (MDT024)	1. Estatística descritiva (gráficos, tabelas, medidas de tendência central, medidas de dispersão); 2. Curva de Gauss; 3. Estatística inferencial (processo amostral, testes de hipóteses - teste Z, testes t, teste de qui-quadrado, correlação linear de Pearson); 4. Avaliação de testes diagnósticos (sensibilidade, especificidade, valores de predição, concordância entre examinadores); 5. Antecedentes históricos da epidemiologia; 6. Medidas de morbidade e de mortalidade; 7. Reconhecimento de epidemias e surtos; 8. Delineamentos de estudos em epidemiologia; 9. Causalidade em epidemiologia; 10. Sistemas de Informação em	BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia Básica. 2 ed. Organização Mundial da Saúde. São Paulo: Santos. 2010. 213 p. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43541/5/9788572888394_por.pdf CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística - Princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed. 2003. 255 p. FLETCHER, R. H.; FLETCHER S. W.; FLETCHER, G. S. Epidemiologia Clínica - Elementos essenciais. 5 ed. Porto Alegre: Artmed. 2014. 296 p. NEVES, D. P.; MELO, A. L.; LINARDI, P. M.; ALMEIDA-JÚNIOR, R. W. Parasitologia humana. 12 ed. São Paulo:

	<p>Saúde; 11. Transição epidemiológica e demográfica.</p>	<p>Atheneu. 2011. 546 p.</p>
<p>Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade - PIESC I (MDT007)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ética e Saúde 2. SUS – histórico, princípios e diretrizes 3. Diagnóstico comunitário 4. Saúde da Família – componentes e atribuições da equipe mínima, princípios e características. 5. Genograma e Ecomapa – definição e finalidade. 6. Atenção Primária – definição e caracterização. 7. Níveis de Atenção no SUS. 	<p>GUSSO, G; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.</p> <p>MCWHINNEY, I. R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3. ed. Artmed, 2009.</p> <p>SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento. 2. ed. McGraw-Hill, 2010.</p> <p>BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.</p> <p>BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.</p> <p>BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá</p>

		<p>outras providências.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).</p>
Processos Patológicos Gerais	<p>Lesão celular. Reação inflamatória aguda e crônica, as células e mediadores envolvidos, manifestações sistêmicas. Alterações do crescimento e da diferenciação celular. Aterosclerose. Neoplasias, fatores ambientais e genéticos.</p>	<p>BRASILEIRO, FILHO G. Bogliolo patologia geral. KUMAR V ET AL. Robbins: patologia básica. MONTENEGRO M, FRANCO MR. Patologia: processos gerais</p>

ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS			
NOME COMPLETO:			
Nº. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE:	PERÍODO:
DATA DE NASCIMENTO:	NATURALIDADE:	SEXO: () Masculino () Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):			
BAIRRO:	CEP:	CIDADE:	UF:
E-MAIL:			
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:	
DISCIPLINA OBJETO (conforme consta no edital):			
DECLARAÇÃO			
Declaro estar ciente e de acordo com os termos e condições deste Edital e da Resolução CONSEPE vigente, a qual normatiza o Programa de Monitoria na UFVJM.			
Local/data: _____, ____ de _____ de _____.			
_____ ASSINATURA DO CANDIDATO PARA USO DA SECRETARIA			
() Inscrição deferida () Inscrição indeferida			
Observação: _____			

